- **Ampliação da SUBESTAÇÃO OEIRAS** - Instalação de um transformador de 10/12,5 MVA, 69-13,8 kV, em substituição ao existente de 6,5 MVA, aumentando-se a capacidade instalada em 6 MVA;
- **Ampliação da SUBESTAÇÃO ESPERANTINA** - Instalação de um transformador de 10/12,5 MVA, 69-13,8 kV, em substituição ao existente de 5 MVA, aumentando-se a capacidade a instalada em 7,5 MVA;
- **Ampliação da SUBESTAÇÃO LUZILÂNDIA** - Instalação de um transformador de 10/12,5 MVA, 69-13,8 kV, em substituição ao existente de 5/6,25 MVA, aumentando-se a capacidade instalada em 6,25 MVA;
- **Ampliação da SUBESTAÇÃO MANDACARU** - Instalação de um transformador de 10/12,5 MVA, 69-13,8 kV, em substituição ao existentes de 5/6,25 MVA, aumentando-se a capacidade instalada em 6,25 MVA;
- **Ampliação da SUBESTAÇÃO MATIAS OLÍMPIO** - Instalação de um transformador de 10/12,5 MVA, 69-13,8 kV, em substituição ao existentes de 5/6,25 MVA, aumentando-se a capacidade instalada em 6,25 MVA;
- **Ampliação da SUBESTAÇÃO JUNCO** - Instalação de um transformador de 10/12,5 MVA, 69-34,5 kV, em substituição ao existente de 5/6,25 MVA, aumentando-se a capacidade instalada em 6,25 MVA;
- **Ampliação da SUBESTAÇÃO PARNAÍBA** - Instalação de um banco de capacitores em derivação de 6 MVar - 72,5 kV;

Na distribuição:

Visando melhorar a oferta de energia elétrica a vários municípios da região sudeste do Estado do Piauí e melhorar a qualidade do fornecimento de energia, foi feito o recondutoramento de alimentadores em Dom Expedito Lopes, partindo da subestação de Burity Grande.

Ainda em 2006 foram executadas obras de regularização de rede urbanas nos municípios de: Campinas do Piauí, Caraúbas, Esperantina, Floriano, Itainópolis, Jaicós, José de Freitas, Landri Sales, Marcolândia, Miguel Alves, Novo Oriente, Paulistana, Picos, Regeneração, Santa Cruz, São Gonçalo, São José do Piauí, Teresina e Valença.

A regularização e a ampliação de rede rural beneficiaram os municípios de: Alto Longá, Altos, Barras, Bertolinia, Bom Jesus, Campo Maior, Castelo, Coivaras, Elesbão Veloso, Floriano, Joaquim Pires, José de Freitas, Lagoa do sítio, Miguel Alves, Monsenhor Gil, Palmeirais, Picos, Regeneração, São João do Arraial, São Pedro, Simões e Teresina.

A evolução do sistema elétrico da distribuição no período de 2002 a 2006 está demonstrada no quadro abaixo.

Quadro I

DESCRIÇÃO	2.002	2.003	2.004	2.005	2006
LINHAS DE TRANSMISSÃO (km)	4.286	4.298	4.375	4.390	4.390
138	141	141	141	141	141
69	1.786	1.786	1.863	1.878	1.878
34,5	2.359	2.371	2.371	2.371	2.371
SUBESTAÇÃO					
Quantidade	61	61	62	65	66
138/69 kV	1	1	1	1	1
69/34,5/13,8 kV	35	35	36	38	39
34,5/13,8	25	25	25	26	26
Potencia Instalada (MVA)	627	642	670	723	787.75
138/69 kV	120	120	120	120	120
69/13,8 kV	405	412	433	474	532,5
69/34,5 kV	55	63	70	70	76,25
34,5/13,8 kV	47	47	47	59	59

Quadro II

DESCRIÇÃO	2.002	2.003	2.004	2.005	2006
REDE DE DISTRIBUIÇÃO					
Extensão AT e BT (km)	11.954	12.127	12.220	12.251	12.371
Rede Multiplexada - BT(km)	10,7	10,7	10,7	10,7	10,7
Quantidade de Poste	261.075	264.788	266.761	267.113	268.198
REDE DE DISTRIBUIÇÃO RURAL					
Extensão AT e BT (km)	17.656	17.750	17.822	19.320	24.457
Quantidade de Poste	99.906	100.828	101.389	114.797	158.037
TRANSFORMADORES					
Quantidade	6.436	7.032	8.852	9.720	13.461
Potencia Instalada (MVA)	359	391	512	520	546

5.3 – Programa Luz Para Todos

Até 2008, o programa LUZ PARA TODOS beneficiará cerca de 149.600 consumidores no Estado do Piauí, e terão sido investidos cerca de R\$ 748 milhões, sendo 25% financiados pela CEPISA, 10% pelo Governo Estadual e 65% pelo Governo Federal.

No ano 2006, houve significativo avanço na implementação do programa pela CEPISA em relação ao ano de 2005, conforme demonstrado no quadro a seguir:

DESCRIÇÃO	2005	2006	TOTAL	% VAR. 2006/2005
Domicílios ligados (quant.)	5.263	9.641	14.904	83 %
Rede de AT (Km)	1.159	2.731	3.890	136 %
Rede de BT (Km)	410	1.237	1.647	202 %
Postes (quant.)	13.472	36.166	46.638	168 %
Investimento (R\$ MIL)	25.061,48	69.535,32	94.596,80	177 %

Em complemento às 14.904 ligações já realizadas pela CEPISA até 31/12/2006, encontram-se contratadas e em execução obras para atendimento a mais 23.804 domicílios rurais, com previsão de conclusão até setembro de 2007.

Além disso, 11.177 ligações encontram-se em fase de licitação e 4.878 ligações em fase de elaboração de anteprojetos, havendo expectativa de contratação até meados de 2007.

Nos municípios de Acauã, Pedro Laurentino, Porto Alegre do Piauí e Vera Mendes todas as ligações previstas no programa de universalização foram realizadas, cumprindo até o dobro da meta estabelecida.

Se forem consideradas as obras já executadas e as que estão em execução, o número de ligações realizadas ultrapassa a meta em 12 municípios: Acauã, Canavieira, Lagoa do Barro do Piauí, Massapé do Piauí, Padre Marcos, Patos do Piauí, Paulistana, Pedro Laurentino, Porto Alegre do Piauí, Queimada Nova, São José do Piauí e Vera Mendes. Nos municípios de Agricolândia, Campo Grande do Piauí, Nova Santa Rita e Vila Nova do Piauí o número de ligações é superior a 90% da meta estabelecida.

Até 2006 as obras de ampliação de rede de distribuição executadas pela CEPISA para atender ao Programa Luz Para Todos contemplaram 90 municípios piauienses e em 131 municípios, há obras em execução. Ao todo, dos 223 municípios piauienses 183 estão sendo contemplados pelo programa.

Além das ligações da CEPISA, o Estado do Piauí executou até 31/12/2006, a título de contrapartida, 7.512 ligações já reconhecidas pelo Ministério das Minas e Energia, englobando 892 Km de rede de AT, 231 Km de rede de BT, 6.648 postes e 7.321 KVA de carga instalada.

Com suporte em Termo de Compromisso e em Termo de Cooperação Técnico-Financeira celebrado entre CEPISA, CHESF e ELETROBRÁS, com interveniência do Ministério de Minas e Energia - MME e da Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL, em janeiro de 2007, foi viabilizada a participação da CHESF como agente executora complementar no Estado do Piauí, para realização de aproximadamente 50.000 ligações, com expectativa de contratação no segundo semestre de 2007.

A CEPISA acredita que a implementação do programa LUZ PARA TODOS tem contribuído decisivamente para o desenvolvimento do Estado, favorecendo a fixação do homem no campo, o incremento da produção agrícola, o aumento de renda e a inclusão social da população beneficiada.

5.4 – Operação e Manutenção do Sistema Elétrico

A CEPISA, no exercício de 2006, deu continuidade ao seu programa de inspeções e às manutenções preventivas programadas, visando otimizar a operação das linhas de transmissão, distribuição e das subestações. O programa foi prejudicado pela falta de Sistema de Gestão Técnico, prioridade da empresa para o exercício de 2007.

Foram realizados, no sistema de transmissão, serviços de inspeções termográficas em subestações, inspeções em linhas de transmissão, manutenções em subestações e linhas de transmissão. Foi intensificada a limpeza das faixas das redes de distribuição, 13,8 kV, 34,5 kV e 69 kV, além da contratação de serviços de reabertura de faixas de servidão. Essa ação foi prejudicada pela qualidade dos fornecedores que, em grande parte, não conseguiu honrar os compromissos contratuais.

Houve reforços em diversas subestações que tiveram suas potências aumentadas, melhorando o nível de carregamento. Com a troca de transformadores por outros de maior potência, conforme já citado na descrição dos investimentos, ocorreu a redução de situações operacionais críticas.

Na área de distribuição, foram recuperados 1.183 transformadores de 13,8 kV e 34,5kV, dos quais 895 por equipe própria. No ano anterior foram recuperados 1.726 transformadores, dos quais 729 por equipe própria. A queda na recuperação externa foi devido a atrasos no pagamento de faturas e conseqüente negativa de cumprimento de cronograma. Houve a avaria de 1607 equipamentos, o que provocou dificuldades de suprimento e reposição às regionais. Ocorreram ainda dificuldades na aquisição desses equipamentos devido as condições inflacionadas de mercado, agravado pela indisponibilidade de recursos próprios nos momentos previstos.

Com a operação da LT São João do Piauí/Eliseu Martins em 230 kV, a partir de janeiro de 2006, houve uma melhoria geral na regulação da tensão em todo o Sul do Estado. A conclusão da Subestação de Eliseu Martins pela CHESF, possibilitou também a expansão do sistema de subtransmissão na região, conforme citado na relação de investimentos em andamento.

Problemas com fornecedores de serviços na área de distribuição, em razão de litígios jurídicos, além de problemas na contratação de outros prestadores de serviços, impediram um melhor atendimento às demandas dos consumidores. Foi feita a revisão da forma de contratação, com a adoção de novos critérios, adaptada inclusive, às exigências da legislação de Medicina e Segurança do Trabalho, o que deverá trazer resultados no próximo exercício com a ampliação da cobertura dos serviços para regiões com atendimento precário e melhoria da comunicação com o cliente. Diversas áreas do Estado permanecem operando com restrições e baixa confiabilidade, fato que está em correção pelo programa de obras em desenvolvimento, peça fundamental para uma melhoria acentuada da qualidade de energia e crescimento do mercado.

5.5 – Pesquisa & Desenvolvimento

Em 2006 a CEPISA deu continuidade a execução dos dois projetos de P&D, oriundos do ciclo 2002/2003. Os projetos tratam de "Sistemas inéditos de monitoração remota e registro de interrupção e de qualidade de tensão" e outro de "Desenvolvimento de ferramenta computacional para avaliação técnica e econômica da instalação de equipamentos para melhoria da confiabilidade do fornecimento de energia", ambos desenvolvidos pelo Instituto LACTEC, nos quais foram investidos R\$ 446.512,00, neste ano. Já se encontram instalados na rede de Teresina 3(três) Unidades de Monitoração Remota-UMR em pleno funcionamento piloto. O Programa P&D ciclo 2004/2005 que prevê um investimento total de R\$2.109.350,00, envolvendo várias universidades parceiras situadas no Nordeste, como UFC, UFPI e UFCG foi submetido à ANEEL e se encontra aguardando análise e aprovação. Foi preparado e enviado no prazo normativo à ANEEL, também o